

**UFF – Universidade Federal Fluminense.**

**PPECN – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza.**

**Produto Final da Pesquisa.**

**PROPOSTA PARA O ENSINO DE QUÍMICA POR MEIO DE PARÓDIAS**

**Professor-pesquisador: Alexandre L. Torres.**

Prezado (a) Docente

O presente trabalho constitui o Produto Final obtido da dissertação de mestrado, que se intitula “INTEGRANDO MÚSICA E QUÍMICA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA ALTERNATIVA DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA”, a qual foi desenvolvida durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Natureza ofertado pela Universidade Federal Fluminense, sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Florence Moellmann Cordeiro de Farias.

A pesquisa teve seu embasamento teórico na teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel e buscou relacionar como a música, por meio de paródias, pode contribuir para a aprendizagem significativa dos conceitos de ligações químicas de forma dinâmica e contextualizada.

Neste produto serão disponibilizadas orientações de como o docente pode auxiliar a produção de paródias pelos discentes a fim de auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. Nosso alvo é disponibilizar um material que venha despertar a criatividade do professor e do aluno ao usá-lo. Nesta perspectiva:

**1. Exposição dialogada:** Sugerimos que o docente introduza o conceito de ligações químicas e, por conseguinte, mostre as diferenças entre ligação iônica, covalente e metálica.

**2. Investigação de conhecimentos prévios:** Durante a etapa de exposição dialogada, é indicado que o docente faça um levantamento dos conhecimentos prévios dos educandos. Na presente pesquisa o levantamento foi feito no diálogo de

discussão do conteúdo, mas o mesmo pode também ser feito por meio de questionário.

**3. Coleta de dados:** Recomendamos ao docente, por meio de um questionário, levantar a aceitabilidade do uso de paródias como estratégia didática por parte dos educandos. Na presente pesquisa essa coleta foi feita conforme Apêndice 1.

**4. Divisão de grupos e escolha de músicas para elaboração das paródias:** Recomendamos que o docente convide os educandos para se dividirem em grupos respeitando suas afinidades e gostos musicais.

**5. Discussão do tema:** Após divisão dos grupos sugerimos que docente convide os educandos para debaterem sobre o tema e como o mesmo encontra-se inserido em seus cotidianos e possivelmente em suas respectivas paródias.

**6. Elaboração das paródias:** Indicamos ao docente propor que os educandos iniciem a elaboração das paródias. Nestas, as paródias devem apresentar em sua letra como as ligações químicas estão inseridas em seus cotidianos.

**7. Entrega das paródias para correções conceituais:** Após elaboração os educandos devem entregar as propostas de paródias ao professor-pesquisador para que as mesmas passem por correções conceituais.

**8. Ensaios para apresentação das paródias:** Com as letras das paródias finalizadas sugerimos que o docente convide os grupos para ensaiarem a fim de que os educandos ganhem confiança e desenvoltura para o dia da apresentação.

**9. Apresentação das paródias:** Os grupos apresentam as paródias entre si com o auxílio de playback, instrumentos musicais ou até mesmo à capela.

**10. Avaliação:** Recomendamos ao docente registrar as evidências de aprendizagem significativa ao fim das apresentações. Na presente pesquisa esse registro foi feito por meio de um questionário conforme apêndice 2.

A proposta didática como pesquisa da prática docente será validada se as paródias atuarem como um mecanismo de organização sistemática dos conteúdos estudados, permitindo aos educandos retomar e aplicar os mesmos, contribuindo para a lembrança posterior dos mesmos, conforme descrito na teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, Novak e Hanesian (1980).